



A Semana



Aécio, no YouTube, de volta a Cláudio

Em sua trepidante campanha a deputado federal, Aécio Neves tem preferido ficar em casa a arrastar multidões, como aquelas que chegaram numa van escolar ao lançamento de sua candidatura nas cercanias do Motel Dallas, em Teófilo Otoni. Livre, leve e solto, dedica-se a responder seguidores na internet sobre questões fundamentais, como a melhor forma de servir arroz e feijão. Ficar em casa não livra o tucano de dissabores. O Ministério Público estadual decidiu reabrir o inquérito que investiga irregularidades na construção do aeroporto de Cláudio.

Extra!/ Tucano é engaiolado!

O ex-governador do Paraná e candidato ao Senado Beto Richa (PSDB) foi preso pelo Gaeco juntamente com a esposa, o irmão e seu ex-chefe de gabinete

Certamente, algum grave e inesperado desalinho de astros produziu este evento tão raro como uma mosca branca: a prisão de um tucano de alta patente. Trata-se do ex-governador do Paraná e candidato ao Senado Beto Richa, o primeiro a ser comido, se é que de fato o será.

Richa foi preso na manhã da terça-feira 11, pelo Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), na operação do Ministério Público do estado do Paraná (MPPR) que investiga o favorecimento de empresários em licitações fraudulentas do programa Patrulha do Campo. Ao patrulhá-lo, o MPPR descobriu o pagamento de propinas em projetos de recuperação de estradas.

Foram presos também o irmão de Beto, Pepe Richa, a esposa, Fernanda Richa, e o ex-chefe de gabinete Deonilson Roldo. Quinze mandados de prisão e 26 de busca e apreensão foram cumpridos em Curitiba, Londrina, Santo Antônio do Sudoeste e



Nova Prata do Iguaçu. A operação, por óbvio, foi chamada de Rádio Patrulha.

Não fosse suficiente novidade este cometa Halley passando sobre Curitiba de 75 em 75 anos, a Operação Lava Jato também abateu o tucano e seu ex-chefe de gabinete ao deflagrar, na mesma tempestuosa manhã, a Operação Piloto, nome que se refere a Beto Richa (“Piloto” ou “Brigão”) nas planilhas que controlavam a propina da Odebrecht. No caso, não se intentava o engaiolamento, mas a busca e apreensão na casa de Richa. Já o enrolado Roldo teria sido preso, se já não o tivesse sido minutos antes. Em sua 53ª fase, a nova ação da Lava Jato cumpriu 36 ordens judiciais no Paraná, em São Paulo e na Bahia.

Segundo a última pesquisa Ibope, Beto Richa estava em segundo lugar na corrida ao Senado. A ver como o desalinho de astros vai impactar a campanha. Até o fechamento desta edição, Gilmar Mendes ainda não havia soltado o candidato.





19.9.18



Orbán não
pode impedir a
condenação

Europa/ Luzes de emergência acesas

O Parlamento tenta frear a deriva autoritária de Hungria e Polônia

A pesar do discurso veemente do primeiro-ministro húngaro, Viktor Orbán, o Parlamento Europeu votou na quarta-feira 12 por punir a Hungria por seguidas atitudes antidemocráticas contra a independência da mídia e do Judiciário e medidas xenófobas em relação a imigrantes e ONGs, com 448 votos favoráveis (inclusive da maioria dos conservadores da Europa Ocidental), 197 contrários (principalmente conservadores do Reino Unido, Itália e Europa Oriental e ultradireitistas de todo o continente) e 48

abstenções (notadamente do PP espanhol).

A concretização das sanções é improvável, porque Hungria e Polônia, alvo de processos análogos, fizeram promessas mútuas de vetar as punições que lhes tentem impor. O voto mostra, porém, a disposição de boa parte do centro-direita de confrontar aliados tradicionais em nome do projeto europeu e desenha as linhas de batalha da eleição de maio de 2019 para o Parlamento de Estrasburgo, na qual Steve Bannon e seus aliados na extrema-direita europeia apostam suas fichas.

Guerra total à ideia de Palestina

Em menos de três semanas, o governo de Donald Trump retirou todas as condições de sobrevivência do Estado Palestino: cortou a ajuda econômica ao governo de Mahmoud Abbas em 24 de agosto, os recursos para a agência da ONU para os refugiados palestinos em 31 do mesmo mês e a ajuda aos seis hospitais árabes de Jerusalém Oriental em 9 de setembro. Para rematar, ordenou o fechamento da missão ou embaixada informal da Administração Palestina em Washington no dia seguinte. Trata-se tanto de desamparar a diáspora palestina no Oriente Médio, forçar sua integração aos países que a acolheram e o esquecimento de sua identidade quanto de esmagar as pretensões de soberania daqueles que permanecem na pátria e obrigá-los a aceitar a posição de subcidadãos do *apartheid* israelense.

Venezuela/ O GOLPE QUE NÃO VEIO

MILITARES PEDIRAM A AJUDA DE TRUMP PARA DEPOR MADURO

Em reportagem do sábado 8, o *New York Times* revelou que o governo dos EUA se reuniu pelo menos três vezes com militares venezuelanos que propunham um golpe em seu país, inicialmente planejado para agosto de 2017, depois para março e maio de 2018. O grupo de 300 a 400 militares teria caído pela metade após o expurgo promovido por



Conclui-se que o expurgo feito por Maduro no Exército foi justificado

Maduro em março. Segundo o diplomata ouvido pelo jornal, os venezuelanos não tinham planos claros e esperavam orientações de Washington. Um militar golpista se disse frustrado por terem os estadunidenses negado os rádios criptografados que pediram para deter Nicolás Maduro e outros integrantes-chave de seu governo ao mesmo tempo.

Aparentemente, o governo de Donald Trump julgou o grupo demasiado fraco ou incompetente para correr os riscos de se envolver com um provável fracasso. O episódio demonstra, porém, que as denúncias de Maduro sobre tentativas golpistas e envolvimento dos EUA em sua política interna estão longe de ser apenas teorias conspiratórias.

JEFFERSON RUDY/AG. SENADO, THEO MARQUES/ FOTOARENA, FREDERICK FLORINIA/FP E JUAN BARRETO/AFIP